**ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DO HPV EM ACADÊMICAS DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA – PA.**

CUNHA, Kauana Santiago (AUTOR)1

Nascimento, Loyanna Sousa do (AUTOR)2

PINHEIRO, Luísa Valéria Alves (AUTOR)3

DINIZ, Bnuã do Socorro Almeida (AUTOR, ORIENTADOR)4

**INTRODUÇÃO:** O Papilomavírus Humano (HPV), é o principal agente etiológico do câncer cervical uterino. Sua transmissão ocorre principalmente por contato sexual de qualquer tipo, o que o permite infeccionar e causar lesões na região anogenital. A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção contra o HPV. A nova Nota Técnica nº 41/2024 do Ministério da Saúde, atualiza o esquema vacinal contra o HPV, e adota uma dose única quadrivalente para meninas e meninos de 9 a 14 anos.¹ **OBJETIVOS:** Análise da cobertura vacinal contra o HPV em universitárias de três instituições públicas do município de Bragança- Pará. **MÉTODO:** Estudo do tipo transversal, quantitativo, descritivo, realizado no período entre abril e agosto de 2024, com 158 universitárias das instituições públicas de ensino: UFPA, UEPA e IFPA. **RESULTADOS:** Das 158 participantes, com faixa etária predominante de 18 a 28 anos, 47,4% afirmaram que receberam as duas doses da vacina (antigo esquema). Mediante a esses dados, os resultados demonstraram-se positivos em relação à receptividade vacinal, visto que até 2023, eram necessárias duas doses da vacina HPV para imunização completa, e grande parte das entrevistadas relatou ter recebido o esquema completo. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, percebe-se que a importância da vacinação contra o HPV foi reconhecida pela maioria das estudantes, tal dado evidência que as medidas de ação de promoção a imunização precisam continuar sendo intensificadas, garantindo assim que a cobertura vacinal do HPV alcance todo o seu público-alvo. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O presente estudo destacou o desempenho da enfermagem, como ciência da assistência ao cuidado, na promoção a saúde, em especial sobre a sensibilização contra o HPV. Desse modo, propõe-se, por meio dessa pesquisa, intensificar as práticas de educação em saúde, a fim de incentivar a receptividade vacinal e o fortalecimento dos cuidados preventivos à população.

**Descritores** (DeCS – ID): HPV– D000094302; Vacinação – D014611; Prevenção Primária– D011322

**Modalidade**: Estudo Original

**Eixo Temático**: V – Imunização/ Vacinas e Imunobiológicos

**REFERÊNCIAS**

1. Carvalho NS de, Silva RJ de C da, Val IC do, Bazzo ML, Silveira MF da. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Epidemiol Serv Saúde. 15 de março de 2021;30:e2020790.

2. Silva PMC da, Silva IMB, Interaminense IN da CS, Linhares FMP, Serrano SQ, Pontes CM. Conhecimento e atitudes sobre o *Papilomavírus humano* e a vacinação. Esc Anna Nery. 21 de maio de 2018;22:e20170390.

3. Oliveira PS de, Gonçalves CV, Watte G, Costa JSD da. Cobertura vacinal contra o papiloma vírus humano (HPV) e fatores associados em acadêmicas de uma universidade do sudoeste goiano. Rev Saúde Pública. 8 de novembro de 2021;55:65.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA). kauanasantiagoc@gmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

3 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

4 Enfermeira. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).